

Se [ontem](#) falamos a respeito do crescimento do número de vínculos nos planos médico-hospitalares registrado na última edição da [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#) em diferentes Estados, hoje a notícia não é das mais positivas.

Isso porque o recente boletim apresentou queda no número de beneficiários em três regiões do país. Norte, Centro-Oeste e Sudeste registraram quedas de 1,7%, 1,1% e 0,4%, respectivamente, no período de 12 meses encerrado em fevereiro de 2018.

O destaque negativo da região Norte tem explicação: todos os Estados registraram queda no número de vínculos, sendo que, proporcionalmente, Roraima teve a queda mais acentuada, de 3,8%. O valor de 1,1 mil vínculos a menos é, no entanto, inferior ao registrado no Pará, que teve mais de 18 mil vínculos rompidos, representando queda de 2,2 pontos percentuais. Apenas o Tocantins se manteve estável proporcionalmente, já que a queda de 51 vínculos não significou variação.

Se por um lado o desempenho da região Norte é explicado pela queda em todos os Estados, na região Centro-Oeste o motivo foi outro. O Mato Grosso do Sul alavancou a performance negativa com 65 mil vínculos a menos. A queda de 11,9% registrada no Estado foi a maior registrada no período analisado.

Em números absolutos, no entanto, a maior queda ocorreu no Estado do Rio de Janeiro, cuja perda foi de mais de 98 mil beneficiários entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018.

Como já dissemos, a última edição da NAB mostra que o setor passa por um período de estabilidade antes da retomada efetiva. Vale lembrar que o número de Estados que apresentaram crescimento é equivalente ao dos que registraram queda de vínculos, 12 para cada lado, sendo que outros dois Estados e o Distrito Federal não tiveram variação no período analisado.

Fonte: IESS, em 29.03.2018.